Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1305 Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS

Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

QUESTÃO 01

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 02

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 03

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 04

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 05

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 06

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 07

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 08

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 09

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO 10

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 11

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 12

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 13

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 14

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 15

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 16

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 17

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

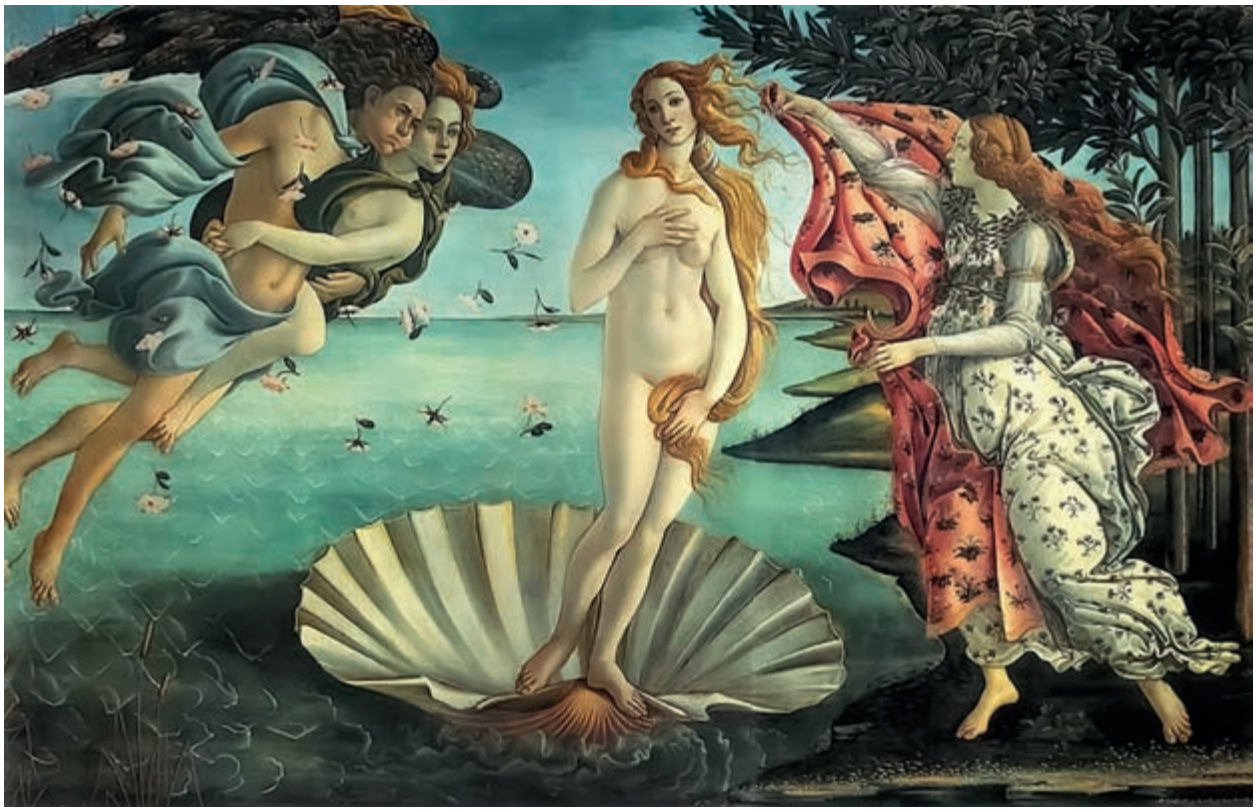
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 18

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 19

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

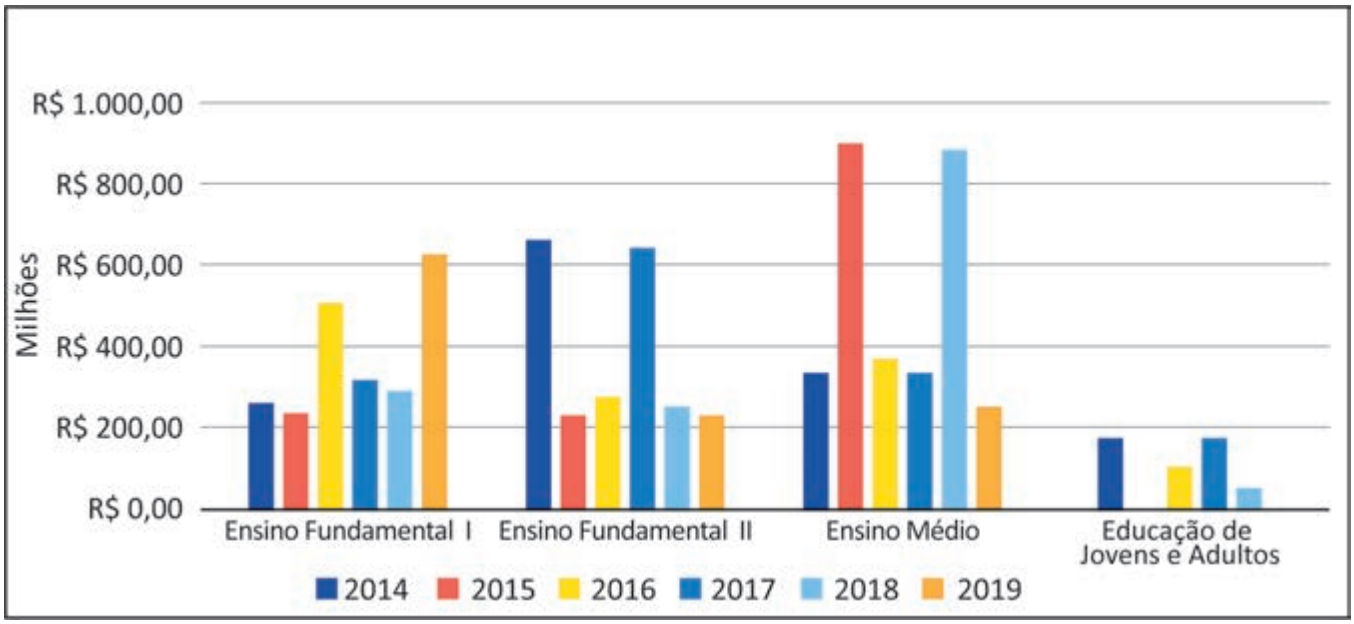
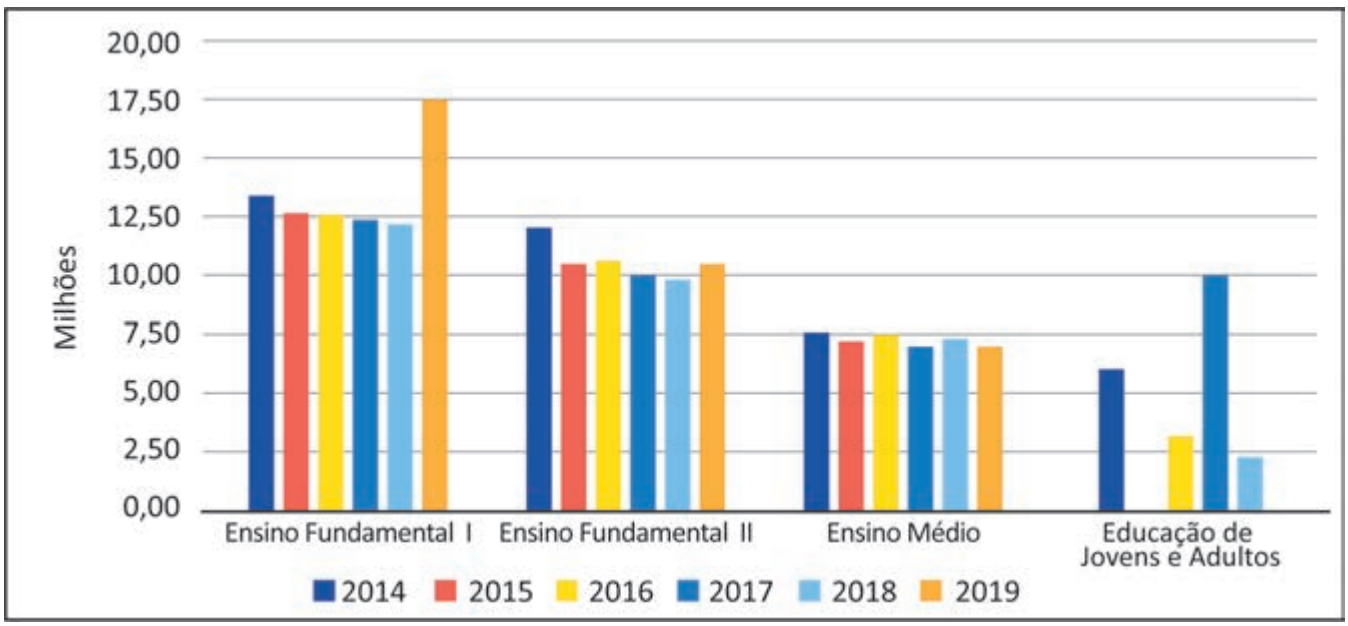


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 20

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 21

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 22

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 23

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 24

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

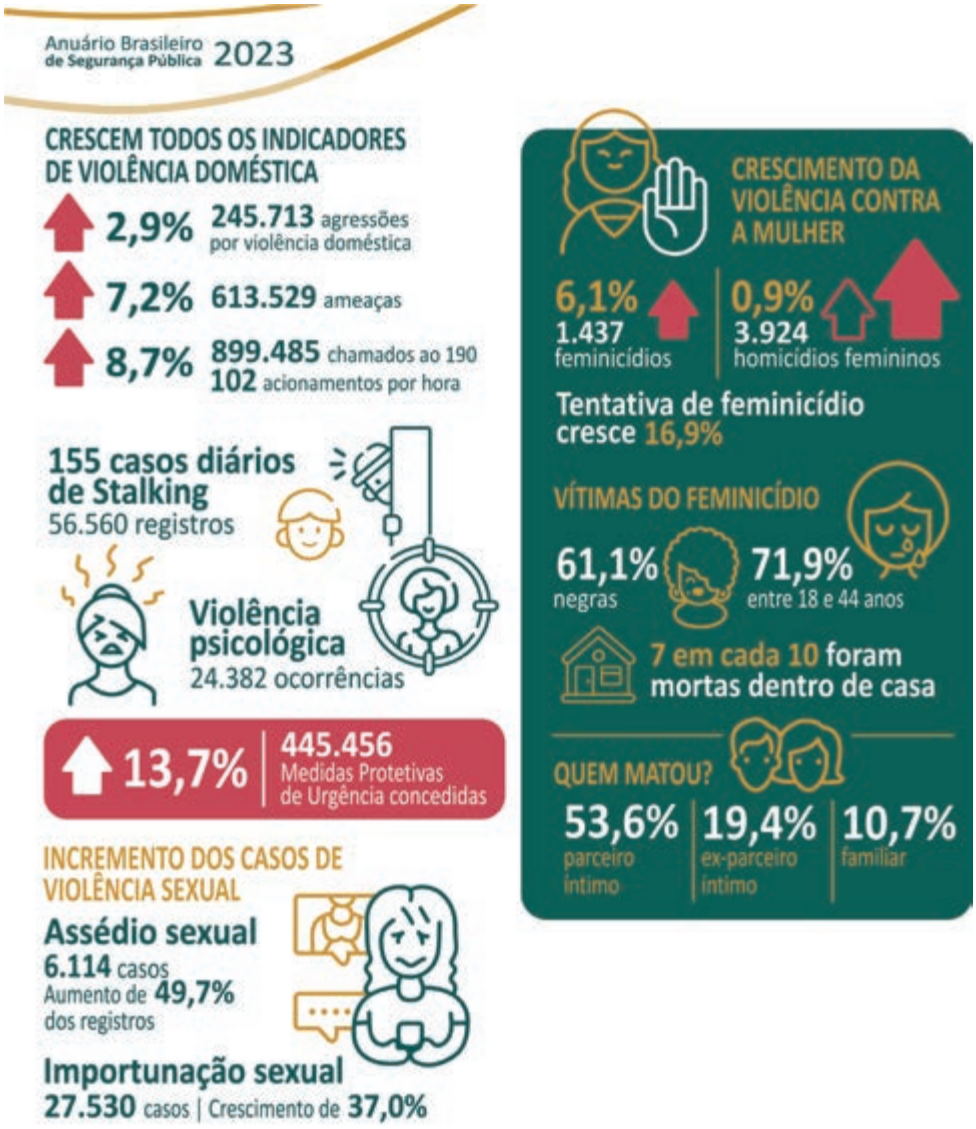
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 25

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.
B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.
C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.
D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 26

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 27

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Inglês sobre o tempo verbal *past simple* a ser ministrada para uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental. A turma é composta por 40 alunos e a escola dispõe de uma diversidade de recursos didático-pedagógicos. Ao elaborar esse planejamento, você deverá considerar seguinte perspectiva sociointeracional ancorada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

O estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, tem como foco levar os alunos, de modo indutivo, a descobrir o funcionamento sistêmico do inglês. Para além da definição do que é certo e do que é errado, essas descobertas devem propiciar reflexões sobre noções como "adequação", "padrão", "variação linguística" e "inteligibilidade".

Considere as seguintes habilidades da BNCC:

> *(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.*
>
> *(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).*

Com o objetivo de levar os estudantes a compreenderem recursos linguísticos de forma autônoma você deverá utilizar o texto jornalístico a seguir:

As A Child, Rebeca Andrade Climbed Bunk Beds and Traveled to Training on An Old Bike

Mother of a gold-medal winning gymnast in Tokyo remembers the effort to keep her daughter in training

The childhood of gold (and silver) medalist Rebeca Andrade, 22, the youngest of Rosa's first marriage, 50, was marked by the difficulties faced by her mother.

According to Rosa, Rebeca started to crawl at the same time she learned to climb the bunk ladder to jump on the mattress. At two years old, she could barely walk but was already doing cartwheels; at three, she did them without her hands. She was a very affectionate girl who liked to hold hands and talk to her siblings. She had, remembers her mother, lots of energy. Rosa's sister took her children to a test at the Bonifácio Cardoso gymnasium, where she worked. She also took Rebeca, who, at the age of four, impressed the teachers.

One day, Emerson, Rebeca's brother, saw a bicycle in the junkyard while he was taking his youngest daughter to train on foot. He talked to the landfill owner and managed to exchange cans for parts, with which he renovated the bike, which became a means of transport. While watching her daughter shine, Rosa says that seeing her in Japan is "a slap in the face for many people" who did not believe that a working mother could raise five children. Today, she has three more children, and her husband is a present father.

Disponível em: As A Child, Rebeca Andrade Climbed Bunk Beds and Traveled to Training on An Old Bike - 02/08/2021 - Sports - Folha (uol.com.br). Acesso em: 20 set. 2024.

A partir do tema proposto, do texto apresentado e das habilidades da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;
2) conteúdo;
3) metodologia de ensino;
4) recursos didáticos; e
5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos e **em língua portuguesa**, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, **em língua portuguesa**, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Scenario I: In an Elementary School, we observed a dialogue between the teacher (T) and his students (Ss):

T: Hello, class!

Ss: Hi, teacher.

T: Today, I am going to introduce a new verb tense to you: the simple past. The simple past tense is used to describe actions or events that happened in the past. For example, If I say, "I walked to school yesterday," what tense am I using?

(The teacher writes the sentences on the blackboard)

Ss: It is easy. It is simple past.

T: Ok, very good. What happened to the verb in the sentence?

Ss: You added "-ed."

(The teacher underlines "-ed" in a different color)

T: Great. So, to change from the present tense to the past tense, with regular verbs, we simply add "-ed" to the verb. If the verb ends in "-y" preceded by a consonant, we drop the "-e" and add "-ied", ok? Now let's practice. Change the verbs below from present to past tense.

Scenario II: An English teacher (T) introduces the simple past tense to a group of 7th-grade students (Ss, S1, S2).

T: Hello, class!

Ss: Hello, teacher.

T: What day is today?

Ss: It is Monday.

T: Excellent. So, can you tell me what you did yesterday?

S1: I *watch* a movie on TV.

T: You watched a movie on TV, how nice.

S2: I played soccer with my friends.

T: Great. Now let's practice. Sit in pairs and talk to your friend about things you did last week.

(The teacher observes their performances and assists them when required).

We can state about scenario I and scenario II, respectively, that

A the direct method was applied, because grammar was taught deductively; the teacher used the audiolingual method, in which grammar is taught inductively.

B the communicative approach was applied, because grammar was taught inductively; the teacher used the direct method, in which grammar is presented deductively.

C the grammar-translation method was applied, because grammar was presented deductively; the teacher used a communicative approach, in which grammar is taught inductively.

D the audiolingual method was applied, because grammar was presented inductively; the teacher used the grammar-translation method, in which grammar is presented deductively.

QUESTÃO 29

In a High School English class, when dealing with a reading comprehension activity, the teacher brought to the class the textual genre “movie poster” and presented the following example:



Available at: https://www.pastposters.com. Accessed on: Jun. 7, 2024.

To help the students interpret the text, the teacher should choose the most relevant teaching strategy to go beyond literal meanings, that is, to

A explain how the active voice emphasizes the subject of the action in the sentence.
B analyze in class the idiomatic expressions used in the sentence related to body parts.
C ask students to identify and circle the verbs and adjectives employed in the sentence.
D examine the vocabulary related to body parts and its connection to the context of the sentence.

QUESTÃO 30

A High School English teacher prepared an activity in order to engage students in critical reflection on the impact of social media on teenager’s lives and promote responsible digital citizenship. Initially, the teacher introduced the concept of responsible digital citizenship, stressing the importance of understanding both the positive and negative aspects of social media use. Then, students were divided into small groups and assigned specific aspects of social media impact to research, such as cyberbullying, body image and privacy concerns. Their task was to create presentations to share their findings with other groups, employing creative visual tools like infographics and incorporating real-life examples to reinforce their arguments.

Based on this case study, we can state that the approach used is communicative because the teacher

A asks students to do oral presentations, aiming to promote oral drills, memorization and habit formation.
B divides students into groups, aiming to stimulate collaboration, discussion, support and challenge among peers.
C introduces students to the concept of responsible digital citizenship, aiming to engage them in self-study activities.
D instructs students to use technology tools, aiming to enhance language skills and to encourage reflection on online behaviors.

QUESTÃO 31



Disponível em: Instagram/inepoficial. Acesso em: 17 abr. 2024.

Para abordar o texto apresentado, o encaminhamento didático mais adequado, em uma perspectiva discursiva, nas aulas de Língua Portuguesa de uma turma de Ensino Médio, seria uma prática voltada

A à observação dos elementos multimodais, salientando a falta desses elementos na composição do gênero estudado quando exposto na internet.

B à identificação dos traços de formalidade e informalidade, uma vez que a veiculação de tal gênero pressupõe a utilização predominante da linguagem informal.

C ao ensino da tipologia textual, afinal, no Ensino Médio, há a exigência do ensino do tipo dissertativo-argumentativo, conforme se observa no gênero apresentado.

D ao trabalho com o gênero propaganda institucional, veiculado em postagens de órgãos oficiais, privilegiando os aspectos composicionais e discursivos do texto estudado.

Área livre

QUESTÃO 32

Com o intuito de auxiliar os alunos a desenvolver a competência da leitura e escrita de textos verbovisuais, o professor de Literatura elaborou uma sequência didática a partir de poemas de Bell Puã, Paulo Leminski, Miró da Muribeca e de Ana Cristina César, relacionando os textos literários com características urbanas e políticas que intermediam a vida cotidiana. A sequência teve como etapas iniciais: 1) motivação, na qual o docente apresentou exemplos de arte urbana, como o grafite, além das inovações artísticas dos anos 1960, como o poema-bandeira *Seja herói/Seja Marginal*, de Hélio Oiticica; 2) introdução, na qual o docente apontou caminhos temáticos dentro das poesias e apresentou cada um dos quatro artistas e suas principais obras; e a 3) leitura, que foi feita coletivamente em alguns encontros.

Para alcançar os objetivos propostos, o passo seguinte mais apropriado da sequência didática é

A criar uma atividade em que os discentes façam uma análise crítica dos poemas lidos, enfocando as temáticas e técnicas utilizadas.

B propor uma oficina para que os alunos criem seus próprios textos verbovisuais, utilizando elementos visuais e textuais a partir dos poemas estudados.

C solicitar que os alunos realizem um seminário sobre os poetas apresentados, incentivando-os a fazerem apresentações em grupo sobre suas obras.

D fazer uma roda de conversa sobre a influência da vida urbana e da política nas obras dos poetas, para que os alunos compartilhem o que aprenderam nas primeiras etapas.

QUESTÃO 33

A High School English teacher decided to implement a self-assessment activity to promote student autonomy and raise awareness about their own works. The activity consisted in writing a paragraph in English about a recently studied topic, and then fill out a self-assessment form where they evaluate their works and reflect on their own performance.

To promote student autonomy in the described context, the teacher can

A correct all the paragraphs individually and provide detailed feedback to each student next class.

B compare the students' paragraphs with their own written evaluation to correct and grade the task.

C request students to exchange their paragraphs and forms with peers so they can discuss the evaluation.

D collect students' paragraphs and self-assessment forms, then conduct a lecture explaining the common mistakes.

Área livre

QUESTÃO 34

TEXTO 1

ECPHRASIS ou EKPHRASIS

Por definição ampla, trata-se da descrição literária ou pictórica de um objeto real ou imaginário. O termo foi delimitado por alguns estudiosos à descrição de objetos de arte, objetos esses que teriam detalhes visuais significativos. Seria, portanto, um exercício ou mecanismo de retórica que permitiria a relação direta entre um medium artístico com outro, isto é, funcionaria como um gênero de "ponte" entre duas esferas artísticas (como, por exemplo, pintura e literatura, pintura e escultura, literatura e escultura), definindo e descrevendo as respectivas essências e formas, de maneira a ilustrar um objeto artístico de forma vívida por meio de um medium distinto.

CEIA, C. E-Dicionário Eletrônico de Termos Literários. Disponível em: https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/ecphrasis. Acesso em: 25 maio 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Cansaram-se de caminhar
ou o caminho se cansou?

ANDRADE, C. D. de. Arte em exposição. *In*.: ANDRADE, C. D. de. **Farewell**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

Carlos Drummond de Andrade, em seu livro *Farewell*, apresenta o poema *Arte em exposição*, composto de micropoemas, ao modo de uma galeria de arte. Cada poema faz alusão a uma obra de arte de famoso artista da tradição da pintura. Entre os 32 poemetos que compõem a exposição, quatro poemas ecfrásticos foram dedicados a Van Gogh.

Com base nas informações apresentadas, assinale a opção que indica a pintura a que o Texto 2 faz referência.

A 

C 

B 

D 

QUESTÃO 35

TEXTO 1

1 de maio Deixei o leito as 4 horas. Lavei as louças e fui carregar agua. Não havia fila. Não tenho radio, não vou ouvir o desfile. (...) Hoje é o Dia do Trabalho.

2 de maio ...Ontem eu comprei açúcar e bananas. Os meus filhos comeram banana com açúcar, porque não tinha gordura para fazer comida. Pensei no senhor Tomás que suicidou-se. Mas, se os pobres do Brasil resolver suicidar-se porque estão passando fome, não ficaria nenhum vivo.

3 de maio Hoje é domingo. Eu vou passar o dia em casa. Não tenho nada para comer. Hoje eu estou nervosa, desorientada e triste. Tem um purtuguês que quer morar comigo. Mas eu não preciso de homem. Eu já lhe supliquei para não vir aborrecer-me.

JESUS, M. C. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014, p. 139.

TEXTO 2

Seu blog estava indo bem, com milhares de visitantes por mês, ela ganhava bastante para dar palestras, tinha uma bolsa de estudos em Princeton e estava com Blaine — "Você é o amor da minha vida", havia escrito ele em seu último cartão de aniversário. No entanto, tinha cimento na alma. Estava lá havia algum tempo, numa fadiga matutina, algo sombrio e sem contornos nítidos. E trouxe consigo anseios amorfos, desejos indistintos, vislumbres breves e imaginários de outras vidas que ela poderia estar vivendo, que ao longo dos meses se transformaram numa lancinante saudade de seu país. [...] A Nigéria passou a ser o lugar onde Ifemelu deveria estar, o único lugar onde poderia fincar suas raízes sem sentir a vontade constante de arrancá-las de novo e sacudir a terra. E, é claro, também havia Obinze. O primeiro homem que ela amou, o primeiro com quem fez amor, a única pessoa para quem nunca tinha sentido necessidade de se explicar. Ele agora era casado e tinha uma filha, e os dois não se falavam havia anos, mas Ifemelu não podia fingir que ele não era parte dessa saudade do país, ou que não pensava nele com frequência, revirando o passado, procurando por presságios de algo sem nome.

ADICHIE, C. N. **Americanah**. Tradução de Júlia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 12-13 (adaptado).

Considerando as obras "Quarto de Despejo", de Carolina Maria de Jesus, e "Americanah", de Chimamanda Ngozi Adichie, assinale a opção que apresenta a melhor abordagem metodológica a fim de estimular uma postura investigativa e científica dos estudantes, voltada para a apropriação e construção de conhecimentos sócio e culturalmente relevantes.

A Desenvolver um projeto em que os estudantes analisem as diferenças e semelhanças nos contextos socioculturais das protagonistas, incentivando a coleta de dados sobre a realidade de mulheres de favelas brasileiras e da diáspora nigeriana.

B Focar na análise literária das técnicas narrativas utilizadas por ambas as autoras a fim de se compreender os recursos comuns nas obras, bem como desenvolver habilidades estéticas e criativas, úteis na produção de textos do tipo narrativo.

C Solicitar que os estudantes façam uma resenha das duas obras, destacando as principais características das protagonistas e os conflitos em que elas se envolvem, além da linguagem e do estilo predominante em cada uma das narrativas.

D Propor aos estudantes que realizem uma leitura comparativa das duas obras, identificando os elementos comuns das narrativas, como as falas das protagonistas sobre questões amorosas, em destaque nos dois textos.

QUESTÃO 36

Um pesquisador, com o objetivo de compreender a perspectiva do professor de Língua Portuguesa sobre o trabalho com a gramática em sala de aula, aplicou um questionário a dois docentes do Ensino Fundamental perguntando: “O que é ensinar gramática?”. Ele obteve as seguintes respostas:

Professor 1 – Ensinar gramática é orientar o educando a praticar a língua materna, tendo como referência o funcionamento efetivo da língua. Ensinar uma gramática que seja relevante, funcional, que traga algum tipo de interesse, uma gramática que prevê mais de uma norma, enfim, que é da língua, que é das pessoas.

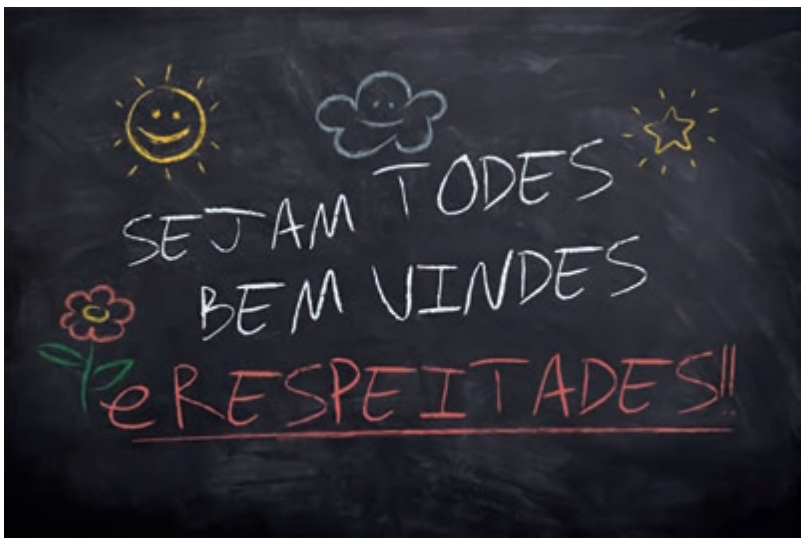
Professor 2 – Um grande desafio, pois a juventude hoje é totalmente digitalizada, por isso é muito difícil chamar a atenção desses alunos para compreender a importância da gramática. Mas penso que é importante ensinar o aluno a ler, falar e escrever de acordo com a norma-padrão.

A partir da situação apresentada, verifica-se que os professores 1 e 2 privilegiam, respectivamente, o conceito de gramática

A descritiva e internalizada.
B internalizada e descritiva.
C contextualizada e prescritivo-normativa.
D prescritivo-normativa e contextualizada.

QUESTÃO 37

Observe a imagem a seguir.



Disponível em: https://contee.org.br.
Acesso em: 30 maio 2024.

Considerando o texto apresentado, pode-se observar que o indicador de linguagem neutra ou inclusiva é

A um morfema de gênero.
B um morfema de número.
C a concordância nominal.
D a concordância verbal.

QUESTÃO 38

Após consultar as experiências literárias de seus estudantes de Ensino Médio, os quais manifestaram terem gostado da leitura de *O Pequeno Príncipe*, ocorrida no último semestre, o professor selecionou a adaptação da obra em formato de cordel, do autor Olegário Alfredo, para a realização de uma atividade. O docente fez uma ação de pré-leitura com o título e com a capa do cordel e depois leu a obra em círculo de leitura, solicitando aos alunos que encenassem e dramatizassem alguns trechos, a fim de motivá-los a (re)conhecerem elementos típicos da cultura brasileira, principalmente, do sertão nordestino. Em seguida, pediu aos estudantes que comparassem a paisagem geográfica retratada pela adaptação com a obra original e, assim, observassem tanto elementos linguísticos quanto elementos visuais. Durante a leitura, ele desenvolveu com os alunos momentos de reflexão a partir de nuvem de palavras, mapa conceitual e construção de figuras. Por fim, solicitou que todos produzissem uma apreciação da obra tanto no formato de *post* do Instagram quanto de comentário do leitor.

Nessa situação, a aula pode ser considerada adequada a uma perspectiva sociointeracional porque trabalha com

A pré-leitura, leitura e pós-leitura, o que propicia o sucesso da aula nessa perspectiva.

B postagem do Instagram, o que garante a interação dos estudantes com o meio social através da obra.

C multimodalidade do gênero cordel, o que foi explorado com rodas de leitura e outras dinâmicas e estratégias.

D literatura de cordel, o que, por se tratar de um gênero brasileiro, nacionaliza o conteúdo estrangeiro da obra original.

QUESTÃO 39

Seja em nome da ordem, da liberdade ou do prazer, o certo é que a literatura não está sendo ensinada para garantir a função essencial de construir e reconstruir a palavra que nos humaniza. Em primeiro lugar porque falta um objeto próprio de ensino. Os que se prendem aos programas curriculares escritos da história da literatura precisam vencer uma noção conteudística do ensino para compreender que, mais que um conhecimento literário, o que se pode trazer ao aluno é uma experiência de leitura a ser compartilhada.

COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014 (adaptado).

Com o intuito de ensinar aos alunos sobre os principais autores do Romantismo no Brasil, um professor da 2ª série do Ensino Médio elaborou uma sequência didática que trazia os seguintes passos: 1) Esquema no quadro contendo as principais características de cada uma das três fases do Romantismo no Brasil; 2) Fichas impressas com foto e resumo das biografias dos principais autores; 3) Fotocópias com trechos das obras *I-Juca-Pirama*, *Senhora* e *Os escravos;* 4) Atividade escrita na qual os alunos precisariam identificar as características de cada fase nos trechos selecionados das obras.

Considerando o exposto por Rildo Cosson e a sequência apresentada nessa situação, é correto afirmar que

A a apresentação das características do Romantismo no Brasil deveria ocupar mais espaço na sequência elaborada pelo professor.

B a atividade proposta ao final da sequência é uma forma efetiva de trabalhar maneiras de humanizar o aluno por meio da literatura.

C a exposição das características do período literário é uma forma efetiva de proporcionar uma experiência de leitura literária compartilhada.

D a leitura dos textos literários deveria ser o ponto de partida para proporcionar aos estudantes uma experiência de leitura literária compartilhada.

QUESTÃO 40

A gramática "contextualizada", muitas vezes, oculta o fato de que essa contextualização se refere normalmente à retirada de frases e períodos de um texto, sem quaisquer referências ao funcionamento do fenômeno gramatical em estudo na produção de sentidos dos discursos. Em outras palavras, o texto é pretexto para ensinar gramática.

MENDONÇA, M. Análise Linguística no Ensino Médio: um novo olhar, um outro objeto. *In*: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. [orgs]. **Português no Ensino Médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 222 (adaptado).

Para trabalhar os processos de adjetivação e qualificação, um professor de Ensino Médio elaborou uma atividade que consistiu na apresentação de um poema para os alunos e, após a leitura coletiva, retirou frases com adjetivos, orações subordinadas adjetivas e adjuntos adnominais para que os discentes analisassem a função do adjetivo em períodos simples e compostos.

Considerando a situação apresentada, a partir de uma abordagem sociointeracional da linguagem, o professor poderia

A pedir para que os alunos criem frases que eles utilizariam no cotidiano e que contenham diversos tipos de adjetivos.

B criar frases e períodos que remetam ao conteúdo e pedir para que os alunos identifiquem quais são os adjetivos neles empregados.

C trazer textos diversos para que os alunos possam comparar como os adjetivos estão sendo usados na construção dos sentidos desses textos.

D utilizar os conceitos das gramáticas mais conhecidas e apresentar fichas com textos para que os alunos identifiquem quais adjetivos estão sendo usados.

QUESTÃO 41

Bakhtin considera, na produção de gêneros discursivos, a importância da interação social, do contexto cultural e da heterogeneidade discursiva em termos de temas, composições e estilos de linguagem. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o gênero discursivo seminário é citado no campo das práticas de estudo e pesquisa, no eixo da oralidade. A perspectiva sociointeracional dos documentos oficiais que orientam a educação formal brasileira dialoga com Bakhtin.

A partir dessa concepção, é correto afirmar que, em uma sequência de atividades adequada ao ensino do gênero oral seminário, o professor deveria solicitar aos estudantes que

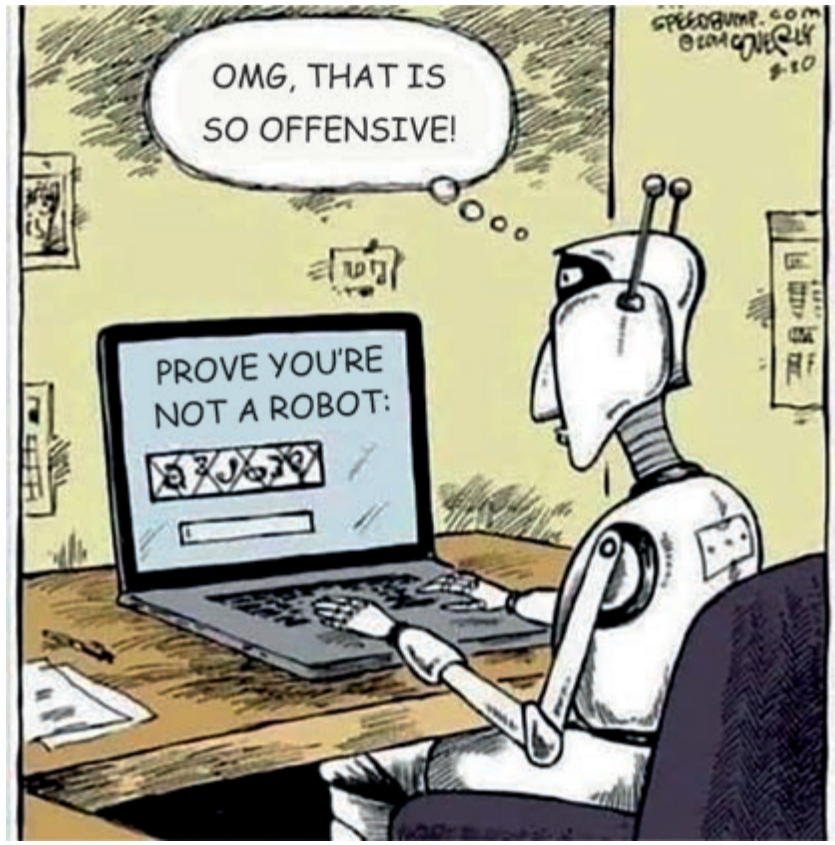
A realizem leituras e debates sobre o tema selecionado; preparem, em grupo, a apresentação em diferentes etapas (escrita, design, revisão etc.); realizem a apresentação, mostrando oralmente o resultado do diálogo construído.

B realizem debate sobre o tema a ser apresentado a fim de ter seus conhecimentos diagnosticados; pesquisem textos sobre o tema; produzam um resumo desses textos; escolham um representante para apresentar o resultado do debate.

C realizem leitura silenciosa e individual do texto a ser apresentado; preparem, em grupos, seus recursos visuais de acordo com seu conteúdo; façam sua apresentação no tempo destinado, independentemente da colaboração entre os colegas.

D realizem leitura silenciosa do texto a ser apresentado; façam exercícios de escrita criativa para desenvolver habilidades linguísticas antes da apresentação; gravem áudio ou vídeo do texto produzido para exibição no momento da apresentação em grupo.

QUESTÃO 42



Available at: https://www.facebook.com/groups/637310541500247. Accessed on: May 13, 2024.

In a perspective of working with the reading of discursive genres, an Elementary School teacher used the presented meme in order to ask for a critical analysis of the content from his students.

Thus, the most appropriate pedagogical approach for the activity would be to ask students to

A translate isolated terms, to expand students' vocabulary, ensuring them linguistic proficiency.

B study the characteristics of the text, such as the use of abbreviated language forms like "OMG" (Oh my God).

C focus on grammatical structures, so that students in a certain learning cycle can systematize knowledge in a thorough manner.

D analyze the context of production and circulation, as well as interpreting the text, images and linguistic aspects that suggest criticisms of social themes.

Área livre

QUESTÃO 43

A teacher prepared a project for 9th grade students entitled “Fighting for Your Rights.” The project description stated: “Students will address issues they face in their everyday lives and learn how to take action through official channels to engage local political leaders. Through a combination of discussions, activities, and writing workshops, students will develop formal language skills while exercising their citizenship and agency.” Procedures and techniques of classes were divided into the following stages: 1 – Introduction to Civic Engagement; 2 – Identifying Community Issues; 3 – Writing Workshops; 4 – Creating Advocacy Campaigns; 5 – Engagement with Local Leaders; and 6 – Reflection & Review.

Considering this information, the teacher should

A stimulate creative writing in exercising citizenship and agency in political satires and mockery for official channels.

B develop critical literacy in creating texts of political propaganda for official channels to exercise their citizenship.

C stimulate creative writing in producing formal texts (letters, emails, and petitions) for official channels.

D develop critical literacy in producing formal (letters, emails, and petitions) on political and social themes.

QUESTÃO 44

Learning strategies play a key role in autonomy. Strategies (specific actions or behaviors by which the individual learner attempts to improve his or her language learning) reflect the learner’s degree of autonomy and are mechanisms by which the learner develops still greater autonomy. In addition to the three general groups of learning strategies (metacognitive, cognitive, and social) just described, Oxford suggests three additional kinds of strategies that might be part of language learner self-regulation. Affective strategies (e.g., lowering anxiety through music, or rewarding oneself for good work) help learners manage their emotions and motivation. Compensatory strategies (e.g., guessing from the context, making gestures to communicate unknown words) compensate for or make up for missing knowledge. Memory strategies (e.g., remembering through mental imagery or acronyms) are cognitive strategies that serve the special function of embedding new information into long-term memory. As we have seen, learning strategies are very important to learner autonomy and self-regulation. These strategies also have a profound impact on the outcomes of learning.

OXFORD, R. L. Relationships between second language learning strategies and language proficiency in the context of learner autonomy and self-regulation. **Revista Canaria de Estudios Ingleses**, n. 38, p. 109-126, 1999 (adapted).

According to the text, a practical way to achieve one of the mentioned strategies to implement autonomy in the classroom would be to

A engage students in passive learning activities such as watching English-language videos not necessarily interacting with the content.

B criticize students for mistakes, leading to increased motivation, so that they can seek by themselves the needed content autonomously.

C encourage students to use visual aids such as images, diagrams or gestures to help them understand and remember new vocabulary or concepts.

D make students rely heavily on translation tools or bilingual dictionaries instead of encouraging them to use context clues or other language acquisition techniques.

QUESTÃO 45

In a multicultural classroom setting, students from diverse linguistic backgrounds collaborate on a group project discussing global literature. While English is the medium of instruction, students naturally switch between their native languages and the English language to express complex ideas effectively. The teacher observes this dynamic interchange and encourages students to embrace English as a *lingua franca*.

Based on this scenario, the approach that best fosters critical literacy and promotes the understanding of English as a *lingua franca* should require the teacher to

A restrict the use of English in the classroom to preserve the students' native language integrity.
B encourage students to explore English idiomatic expressions and use the ones that fit their culture.
C correct any deviation from standard English usage to maintain linguistic purity and good pronunciation.
D promote linguistic and cultural diversity by facilitating the use of English for effective communication.

QUESTÃO 46

O Alienista, apesar de trazer diversas e ousadas inovações, é uma das obras que compõem o cânone literário brasileiro do século XIX, em decorrência de características como a erudição, o zelo formal e o uso de vocabulário culto. Mesmo ciente de que tais características poderiam dificultar a compreensão do conto por alunos de uma turma de 2ª série do Ensino Médio, uma professora resolveu formar grupos para leitura da narrativa, pois considerava-a importante para debater os impactos da ciência no desenvolvimento de uma sociedade.

Encerrada a leitura da obra, a professora solicitou aos grupos a apresentação oral de um trabalho em que apontassem: 1) impactos à sociedade de Itaguaí (espaço da narrativa), comprovando-os a partir de fragmentos do conto e revelando características inovadoras deste em relação à literatura canônica de seu tempo; 2) opiniões extraídas de textos escritos ou orais da atualidade, literários ou não literários, sobre impactos do exercício da ciência nos dias de hoje; 3) percepções críticas do grupo sobre essas opiniões; 4) comparações por semelhança(s) e/ou por contraste(s) entre fatos revelados em *O Alienista* e fatos revelados no presente social.

Nessa situação, é correto afirmar que a professora teve como objetivo principal que seus alunos

A percebessem as alterações positivas dos impactos promovidos pelo exercício da ciência em sua trajetória do século XIX até o século XXI.
B refletissem sobre os impactos do exercício da ciência comparando um texto ficcional do século XIX e a realidade atual, sem indução da opinião docente.
C observassem as consequências negativas do exercício da ciência na vida social, camuflados por um texto literário canônico do século XIX, ao contrário do que ocorre nos textos produzidos atualmente.
D reconhecessem a complementariedade entre a linguagem do conto e a dos textos científicos, atentando-se para oportunidades de resgaste de concepções do século XIX para a solução de problemas do século XXI.

Área livre

QUESTÃO 47

Em uma turma de 2ª série do Ensino Médio, a professora de Língua Portuguesa solicita que os alunos leiam o texto a seguir.

Autopsicografia

Fernando Pessoa

O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.

E os que leem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.

E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama coração.

Disponível em: https://www.culturagenial.com. Acesso em: 05 maio 2024.

Supondo que, após a leitura do texto, a docente tenha solicitado aos alunos que inferissem o significado da palavra “deveras”, na primeira estrofe, é correto afirmar que esteve subjacente à essa prática uma concepção

A interacionista de leitura, pois as informações que o leitor traz em seu repertório interagem com o texto.
B cognitivista de leitura, pois o significado parte das unidades constitutivas e segue do leitor para o texto.
C estruturalista de leitura, pois o ato de ler é entendido como um processo de decodificação, com significados que seguem do texto para o leitor.
D discursivo-dialógica de leitura, pois uma atividade de produção de sentidos implica um diálogo vivo e valorativo entre sujeitos sócio e historicamente situados.

Área livre

* R 1 3 0 5 2 0 2 4 3 5 *

QUESTÃO 48

Os povos indígenas, como quaisquer seres viventes, não estão alheios a uma tendência generalista de que todas as sociedades caminham para um mesmo fim pelos mesmos meios. Sim, os indígenas também querem e merecem o desenvolvimento. Os artistas indígenas adotam tudo do novo e também falam de mitos, sendo ainda estes, eternas lendas, já sendo urbanos. Em resumo, o que almejamos enquanto artistas indígenas é, ou deveria ser, o romper urgente com ideias passadas de um índio geral, imaginado, visto de fora para dentro do mato.

ESBELL, J. Índios: identidades, artes, mídias e conjunturas. *In*.: DORRICO, J. (Truduá). **Poesia indígena hoje**, n. 1, p. 49, agosto de 2020. Disponível em: hhtp://www.p-o-e-s-i-a.org/dossies. Acesso em: 25 maio 2024 (adaptado).

Em sua escrita, Jaider Esbell evoca tensões como a designação "índio" (ao invés de "indígenas" ou "povos originários"), os maniqueísmos floresta/cidade, cultura/civilização, oralidade/escrita, desenho/letra tratados como opostos em uma perspectiva colonialista. Suas obras visuais, tais quais seus escritos, misturam formas de representação verbal e visual, transitando entre estereótipos e construções de identidades. O artista põe em xeque, inclusive, a própria noção de literatura, pintura e desenho, ao valer-se de diversos códigos estéticos em suas obras, simultaneamente.

Considerando os textos apresentados, assinale a opção que apresenta uma pintura-desenho-escritura de Jaider Esbell que sintetize essas contradições nas poéticas indígenas, em geral, e na sua, particularmente.

A



B



C



D



QUESTÃO 49

A professora de Língua Portuguesa do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública escolhe uma obra literária, disponível na biblioteca, para trabalhar com suas turmas. Ao ler a obra, a professora constata que uma abordagem interdisciplinar do livro seria proveitosa e faz a proposta de trabalho conjunto para as professoras de Geografia e de História das mesmas turmas. As colegas se interessam pelo trabalho interdisciplinar e compartilham entre si seus planos de ensino, concluindo que o ideal seria reescrevê-los conjuntamente. Pensam em usar o horário das reuniões pedagógicas semanais, mas a equipe gestora da escola responde que não seria possível, pois, nesse horário, todos os professores teriam de ler e discutir documentos oficiais exigidos pela Secretaria de Educação. A professora de Língua Portuguesa propõe, então, que se reúnam em horário alternativo, mas, as colegas, que dão aulas em outras duas escolas, não têm disponibilidade.

Considerando a situação apresentada, indique qual seria a solução possível encontrada para que a obra literária escolhida fosse trabalhada de maneira interdisciplinar.

A A professora de Língua Portuguesa, de posse dos planos de ensino de Geografia e de História, refaz seu próprio plano de ensino, de forma a abordar conteúdos das outras disciplinas envolvidas ao longo do trabalho com a obra literária.

B A professora de Língua Portuguesa e suas colegas reformulam seus planos de ensino, propondo às turmas um projeto de pesquisa que aborde conteúdos trabalhados nas três disciplinas envolvidas e que dialoguem com a obra literária.

C As três professoras envolvidas incluem um trabalho com o livro literário em seus respectivos planos de ensino e compartilham os planos refeitos entre si, para que todas possam referenciar em suas aulas o desenvolvimento das outras disciplinas.

D As três professoras envolvidas reformulam seus respectivos planos de ensino, de forma a contemplar, em cada disciplina e de forma independente, um trabalho com a obra literária e, ao final do período, cada professora avaliará os conteúdos das suas disciplinas ligados à obra.

QUESTÃO 50

O professor deve ser um mediador da interação entre estudantes e o conhecimento, o que vai além de ser fonte de conteúdo. Assim, o perfil de um professor na contemporaneidade envolve qualidades de pesquisador, tendo em vista a grande quantidade de informações de fácil acesso que chegam aos discentes. Apesar das facilidades oferecidas pelas redes e recursos digitais, as informações disponíveis podem não ser confiáveis ou apresentar contradições e discordâncias importantes para a construção de novos conhecimentos e reconhecimento de saberes diversos.

Partindo de tais pressupostos, atividades de pesquisa na Educação Básica adequadas aos contextos contemporâneos, que utilizam Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação, devem considerar a busca de

A diversidade de fontes com diferentes perspectivas, importantes para a construção do conhecimento.

B variedade de opiniões sobre temas de interesse, a fim de garantir a heterogeneidade de saberes.

C informações atualizadas em tempo real e com referências do campo de conhecimento especificado.

D conteúdos de um campo ideológico específico, uma vez que consensos são necessários à construção do conhecimento.

QUESTÃO 51

Em uma turma de Ensino Médio de uma escola localizada na capital do estado, o preconceito linguístico tornou-se um problema evidente, uma vez que os estudantes são oriundos de diferentes regiões e classes sociais. Assim, a língua do centro urbano encontra a língua das periferias, cujos estudantes são os que mais sofrem preconceito linguístico.

Considerando a situação apresentada, uma intervenção respeitosa do professor em relação aos diferentes usos linguísticos que podem desviar da norma-padrão contemplaria

A um jornal escolar acompanhado de um *podcast* com a leitura dos textos que prezem pelo bom uso da gramática normativa, em um processo editorial modular com o objetivo de se entenderem as práticas sociais envoltas na construção de um jornal, sobretudo a revisão gramatical, em formatos oral e escrito.

B um sarau promovido na escola que aborde diferentes gêneros textuais de diferentes épocas, tais como o poema *Pronominais* de Oswald de Andrade e a música *Nego Drama* dos Racionais MCs, a fim de possibilitar reflexões sobre os usos gramaticais em determinados gêneros textuais e sua valoração social.

C um debate promovido na escola que compare diferentes gêneros textuais de diferentes épocas, a exemplo de *O Alienista* de Machado de Assis e *Harry Poter e a Pedra Filosofal*, de J. K. Rowling, a fim de possibilitar reflexões sobre os riscos de alterações linguísticas bruscas que, potencialmente, corromperiam o idioma.

D um mural com diferentes gêneros textuais nos quais personagens de classes sociais menos privilegiadas sejam retratados, a exemplo de tirinhas do *Chico Bento,* de Maurício de Souza, e o diário *Quarto de Despejo,* de Maria Carolina de Jesus, a fim de promover reflexões sobre a importância do uso adequado da norma-padrão.

Área livre

QUESTÃO 52

O trabalho com a Literatura pode ser efetivado a partir de certas práticas relevantes. Para tanto, um professor de Língua Portuguesa de uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental prepara um plano de aula que tem como suporte a ideia de letramento literário.

Considerando esse contexto, identifique a opção que apresenta práticas efetivas de letramento literário.

A Leitura silenciosa da obra proposta; ampliação do conhecimento por meio da produção de uma resenha; preenchimento de uma ficha com as principais características do texto lido; e troca de livros com outros leitores.

B Contato direto do leitor com o texto literário; espaço de compartilhamento de leituras; ampliação do repertório literário; e oferta de atividades sistematizadas e contínuas direcionadas para o desenvolvimento da competência literária.

C Interação do leitor com a obra; leitura individual; ampliação do repertório literário - reconhecendo que a literatura se faz presente não apenas nos textos escritos, mas em outros suportes também; e preenchimento de ficha com as características do livro.

D Elaboração de síntese do texto para avaliação; contato direto do leitor com a obra por meio de leitura individual realizada fora do ambiente escolar; troca de livros com outros leitores; e contato com diversas manifestações culturais - não apenas textos escritos.

QUESTÃO 53

Ao elaborar um plano de ensino para o componente didático Língua Portuguesa, uma professora opta por trabalhar aspectos da literatura decolonial produzida por mulheres brasileiras.

Uma ação adequada da professora para a abordagem de tais aspectos seria selecionar textos escritos por mulheres em diferentes momentos da literatura brasileira e utilizar uma metodologia

A comparativa, com ênfase nos aspectos composicionais formais que aproximam a produção literária das autoras selecionadas.

B historiográfica, com ênfase em uma análise formal dos textos a partir de critérios tradicionais, de modo a conformar sua produção à tradição hegemônica.

C contrastiva, com ênfase nos aspectos de gênero, raça e classe, entre outros, ao mesmo tempo em que promovesse a análise dos aspectos composicionais estéticos.

D biográfica, com ênfase em uma análise de conteúdo, de modo a diferenciar suas produções e localizá-las como alheias aos parâmetros hegemônicos da crítica literária.

Área livre

QUESTÃO 54

Uma professora de Língua Portuguesa desenvolveu um projeto em que abordou a temática “grafite” com os alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola em São Paulo. A maioria dos grafites exploram a linguagem visual, mas podem também trazer palavras ou frases. Assim, inicialmente, a docente apresentou a imagem de um grafite que possuía uma frase e dialogou com a turma sobre a variação linguística e o preconceito linguístico, bem como sobre as mensagens de cunho social, apontando problemas da comunidade ou sociedade que muitos grafites possuem. Em um segundo momento, levou à unidade escolar um grafiteiro da localidade, que tinha sua arte exposta em vários pontos na cidade, para uma conversa sobre a diferença entre o grafite e a pichação. Na aula seguinte, uma das atividades do livro didático utilizado tinha o grafite como tema e sugeria a observação de grafites e grafiteiros de alguns lugares do mundo, solicitando que o estudante desse a sua opinião sobre eles e sobre o que essa arte representa. Para que o aluno opinasse, a docente abordou o gênero artigo de opinião, suas características e exemplos. Como a cidade de São Paulo é repleta de grafites, optou-se por trazer a atividade para o contexto local; sugerindo que os estudantes, em grupos, realizassem registros fotográficos dos grafites locais e, em seguida, redigissem um artigo de opinião em relação às impressões que o grafite despertou neles. A professora também destacou que as fotografias e os artigos fariam parte de uma exposição que ocorreria na própria escola.

Analisando a situação apresentada, conclui-se que o projeto

A visa ao trabalho com multiletramentos e busca abranger atividades de leitura crítica, análise e produção de textos multissemióticos com enfoque multicultural, bem como a promover a reflexão crítica sobre o uso da gramática normativa em determinados gêneros textuais.

B aborda os letramentos múltiplos, apontando para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade: a cultural das populações e a semiótica de constituição dos textos; além disso, busca oportunizar a reflexão sobre a importância dos usos prescritos da gramática normativa nos gêneros textuais.

C trabalha com multiletramentos porque envolve o uso de novas tecnologias de comunicação e de informação e caracteriza-se como uma atividade que parte das culturas de referência do alunado, bem como promove reflexões sobre a importância do uso formal da linguagem nos gêneros textuais diversos.

D aponta para a multiplicidade e variedade das práticas letradas, valorizadas nas sociedades em geral, e para a multiplicidade cultural das populações, gerando dificuldade para os alunos compreenderem, no contexto escolar, a importância das críticas ligadas ao uso da gramática normativa em determinados gêneros textuais.

Área livre

QUESTÃO 55

TEXT 1

our backs
tell stories
no books have
the spine to
carry

Women of color – Rupi Kaur



Available at: https://www.instagram.com.
Accessed on: May. 6, 2024.

TEXT 2

you were so afraid
of my voice
i decided to be
afraid of it too

Rupi Kaur



Available at: https://www.instagram.com.
Accessed on: May. 6, 2024.

Considering a reading comprehension lesson plan focused on literacy and multimodality based on Texts 1 and 2, teaching modules should

A explore the historical and social context surrounding both texts and examine how they verbally address social representations.

B compare both texts with other works of literature and media to identify intertextual references and connections to literary aesthetics.

C encourage students to analyze the structural elements and linguistic devices used in both texts to deepen their understanding of critical literacy.

D create opportunities for students to explore the visual and textual elements in both texts, examining how they interact to convey meaning and promote critical literacy.

QUESTÃO 56

As perspectivas psicológicas e socioemocionais da autonomia baseiam-se na compreensão dos processos internos, emoções e comportamentos que influenciam a capacidade de um indivíduo assumir o controle de sua aprendizagem. Ao integrar tais perspectivas em suas práticas, os professores podem obter uma compreensão holística dos fatores internos e externos que influenciam a autonomia dos alunos e adaptar intervenções para apoiá-los no desenvolvimento de uma maior autonomia nos seus percursos de aprendizagem.

OXFORD, R. L. Expanded perspectives on autonomous learners. **Innovation in language learning and teaching**. v. 9, n. 1, p. 58-71, 2015 (adaptado).

Uma estratégia que, efetivamente, contribuiria para o desenvolvimento da autonomia discente, considerando-se a perspectiva do texto apresentado, é a utilização de

A ferramentas digitais de colaboração, discussões on-line, compartilhamento de recursos e autoavaliação.
B avaliações digitais padronizadas constituídas por questões de múltipla escolha e com *feedback* automático.
C ambientes virtuais de aprendizagem em cursos de línguas com fóruns automatizados e *chat* pré-programados.
D plataformas digitais de ensino de línguas com conteúdo pré-selecionado e estruturado conforme o nível linguístico do aprendiz.

QUESTÃO 57

In the context of Foreign Language (FL) teaching, there has been an emphasis on understanding the underlying causes of errors, which may include the transfer of patterns from the native language to the foreign language. In FL learning, what we believe to be or not to be an error is often related to our own way of acting in the situations we experience in our daily lives. In this sense, it is important to consider the fact that learners and teachers are individuals who have their particular ways of thinking and acting regarding what constitutes an error within the teaching and learning process, as well as regarding why, how, and when to correct it.

SILVA, S. V. D.; FIGUEIREDO, F. J. Q. D. Erro e correção: as crenças de dois professores de escola pública e de alguns de seus alunos. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, n. 6, p. 113-141, 2006 (adaptado).

In a Brazilian English classroom, a student says, “I am going to the shopping.” The teacher interrupts and corrects the student, saying, “No, in English, we say ‘I am going to the mall,’ not ‘shopping’.” By doing this correction, the teacher assumed his own dialect or regional variation of English as the standard or correct one. However, in Brazilian Portuguese, it’s common to use the term “shopping” to refer to a shopping mall.

Considering the text, we can infer the purpose behind the correction demonstrated in this case study

A alligned the learner and teacher as individuals with shared cultural backgrounds.
B valued the student’s individual cognitive processes in transferring language patterns.
C implied an anglocentric perspective, favoring one variation of English as the standard.
D explored language variations and encouraged critical thinking about language diversity.

Área livre

QUESTÃO 58

Alguns domínios discursivos foram “invadidos” por palavras do inglês que parecem resistentes à substituição por equivalentes vernaculares. Esse é o caso do vocabulário associado à Internet e à tecnologia computacional como um todo. É certo que *computer* foi absorvido como “computador”; contudo, *website* é um vocábulo que foi absorvido como “site”. Há toda uma matriz de palavras como mouse, e-mail, download, upgrade, entre outras, que foi também incorporada. Um fenômeno ainda mais curioso é a emergência de um novo conjunto de itens lexicais como “printar”, “estartar” e “deletar” (adaptações de *print*, *start* e *delete*, respectivamente), que resultou no interessante fato de que equivalentes em português já existentes ficaram aos poucos reservados a qualquer contexto que não seja o mundo da informática.

RAJAGOPALAN, K. Línguas nacionais como bandeiras patrióticas, ou a linguística que nos deixou na mão: observando mais de perto o chauvinismo linguístico emergente no Brasil. *In*: SILVA, F. L. da; RAJAGOPALAN, K. (org.). **A linguística que nos faz falhar**: investigação crítica. São Paulo: Parábola, 2004. p. 14 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, quanto ao uso de léxico estrangeiro associado à tecnologia computacional e à Internet, assinale a opção correta.

A É esperado, em função dos processos de mudança linguística, que palavras antigas, como “apagar” e “correio eletrônico”, deixem de conviver com formas mais novas, como “deletar” e “e-mail”.

B É comum, nesse campo semântico, a formação de novas palavras no português brasileiro a partir de itens lexicais do inglês, como os verbos de 1ª conjugação “deletar” (de *delete*) e “estartar” (de *start*).

C É importante, em virtude do contato linguístico na Internet, que os linguistas proponham a criação de leis para enaltecer o português brasileiro e regularizar o uso de itens exóticos recém-incorporados, como “tiktoker” e “dorameiro”.

D É previsto, haja vista o movimento de valorização do português brasileiro por gramáticos diante do uso massivo de palavras estrangeiras, que os verbos “postar” e “printar” sejam substituídos pelas formas vernáculas “publicar” e “imprimir”.

Área livre.

QUESTÃO 59

Com o objetivo de aprimorar a competência de leitura e escrita criativa de estudantes da 2ª série do Ensino Médio, uma professora de Literatura propõe uma sequência de ensino para os alunos com os seguintes passos: 1) uma apresentação inicial na qual a docente mostra aos alunos trechos de filmes de sucesso que foram produzidos a partir de releituras de obras canônicas; 2) uma introdução sobre o conto *A cartomante*, de Machado de Assis; e 3) leitura do texto integral desse conto.

Para concluir a atividade e estimular a competência de leitura e escrita criativa, a opção mais apropriada seria solicitar aos estudantes que

A descrevam as características machadianas presentes na obra *A cartomante*.
B criem um *podcast* apresentando a obra *A cartomante* para a comunidade escolar.
C produzam um resumo do conto *A cartomante* com suas principais características.
D elaborem uma *fanfiction* que apresente um novo final para a obra *A cartomante*.

QUESTÃO 60

West Side Story is a contemporary film inspired in William Shakespeare's *Romeo and Juliet*. The central theme of forbidden love between young lovers from opposing groups portrays the destructive nature of prejudice and hatred, leading to tragic outcomes. The lovers, Romeo and Juliet, and Tony and Maria, face immense societal pressures and personal sacrifices. Ultimately, both narratives highlight the senselessness of violence and the enduring power of love amidst conflict.

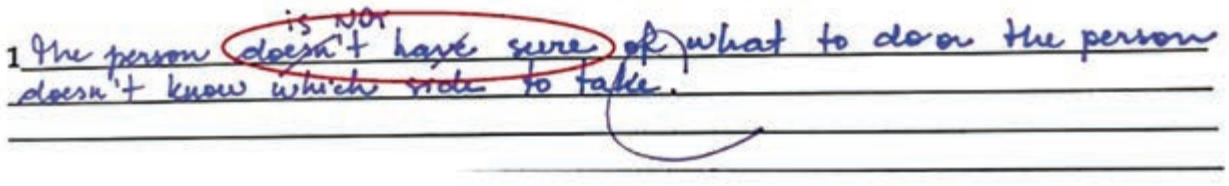
A teacher presents to her High School students the film *West Side Story*, and then associates it with the play *Romeo and Juliet* to conduct a thematic comparative analysis; by doing this, she

A values the canonic work by prioritizing the traditional and ancient work instead of the modern story.
B employs an approach which unfolds from contemporary language and culture to reach canonic literature.
C incorporates different media so that students have access to several references to increase their prior knowledge.
D contemplates a traditional teaching approach, which may hinder student's understanding of the classic *Romeo and Juliet*.

Área livre

QUESTÃO 61

An English Language teacher corrected a High School student's assignment, as follows.



In this case, the phenomenon of translanguaging can be identified as

A personal notes, which are written records or annotations made to aid language learning.

B syntatic hybridization, which combines syntactic structures from different languages in a single expression.

C morphological hybridization, which blends morphological elements from multiple languages in communication.

D strategic scaffolding with visual aids, which provides targeted support to learners in multilingual environments.

QUESTÃO 62

Joana, a pre-service English teacher, has been taking part in several teaching and researching projects since the beginning of her course. It provided her with strong theoretical and methodological basis related to the specific contents of the course. However, it was only during the supervised internship in a public school when she realized that being a teacher requires more than mastering contents and techniques. During her permanence at school she had to deal with lack of interest in English classes, great amount of bureaucratic work, conflicts among students and precarious working conditions. She was not prepared for those issues.

Concerning all the issues mentioned, Joana could benefit from the supervised internship because it

A provided her with access to experienced mentor teachers who offer guidance and support during the classes she observed.

B allowed her to gain hands-on experience in real classroom settings, enabling her to put theoretical knowledge into practice and try different teaching methodologies.

C gave her the opportunity to develop and refine essential skills such as lesson planning, classroom management, teaching methodologies, and assessment techniques.

D exposed her to diverse educational settings, student populations, and challenges which expanded her understanding of the various roles and responsibilities of a teacher.

Área livre

QUESTÃO 63

Em uma turma de 1ª série do Ensino Médio, é marcante a heterogeneidade dos alunos em relação aos níveis de letramento literário. Há alguns que sequer tiveram contato com obra(s) canônica(s) da literatura brasileira e outros que fizeram leituras de algumas delas. A professora de Língua Portuguesa, que procura sempre utilizar uma perspectiva pedagógica pautada no pensamento de Paulo Freire e ficou ciente de tal realidade ao conversar com os alunos, precisa iniciar o trabalho com literatura na turma.

Nessa situação, qual das sequências de ações a seguir constituiria um plano de trabalho consonante com a abordagem pedagógica seguida pela professora?

A 1. Leitura de textos escolhidos por duplas de alunos no livro didático adotado. 2. Elaboração de textos redigidos pelas duplas para registro da interpretação dos poemas escolhidos. 3. Apresentação oral dos textos interpretativos seguida de discussão com os demais alunos.

B 1. Leitura compartilhada de um romance social. 2. Discussão do romance em pequenos grupos mistos de alunos com diferentes níveis de letramento literário. 3. A partir das discussões realizadas, elaboração de um texto individual como registro da interpretação do romance para compartilhamento com a turma.

C 1. Rodas de leitura com textos literários escolhidos pelos alunos e pela professora, com temas e linguagens regionais, locais e populares. 2. Planejamento e escrita de textos literários autorais com tema livre. 3. Realização de sarau aberto à comunidade escolar, com leitura dos textos selecionados e dos produzidos.

D 1. Leitura recitada de poemas de autores negros ou indígenas escolhidos pela professora. 2. Discussão em grupos sobre as realidades sociais e culturais representadas nos poemas lidos. 3. Organização e realização de evento para a comunidade, com exposição dos textos lidos e interpretação fornecida oralmente pelos alunos aos visitantes.

Área livre

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2024
licenciaturas

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A) Menos de uma hora.
B) Entre uma e duas horas.
C) Entre duas e três horas.
D) Entre três e quatro horas e meia.
E) Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A) muito longa.
B) longa.
C) adequada.
D) curta.
E) muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A) Sim, até excessivas.
B) Sim, em todas elas.
C) Sim, na maioria delas.
D) Sim, somente em algumas.
E) Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A) Desconhecimento do conteúdo.
B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C) Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D) Falta de motivação para fazer a prova.
E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A) não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B) estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C) estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D) estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E) estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas a metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas a metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

* R 1 3 0 5 2 0 2 4 4 8 *

05

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP